



**Devocional 60 anos - Número 304 - 30/10/2020 Pr Francisco Carlos**

### **Alegria na contribuição**

***“Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem contribui com alegria.”***  
(2ª Coríntios 9.7)

Neste mês estamos refletindo sobre o tema da alegria e singeleza de coração. Este desafio nos levou a meditar sobre os diversos aspectos que envolvem a alegria no relacionamento entre os irmãos, e a necessidade de praticarmos a simplicidade na vida cotidiana. Hoje desejo compartilhar sobre a alegria de contribuir financeiramente com a obra do Senhor.

O apóstolo Paulo estava elogiando os membros da igreja de Corinto pela generosidade como assistiam aos necessitados. Ele escreveu: *“Ora, quanto à assistência a favor dos santos, é desnecessário escrever-vos; porque bem reconheço a vossa presteza, da qual me glorio junto aos macedônios, dizendo que a Acaia está preparada desde o ano passado; e o vosso zelo tem estimulado a muitíssimos.”* (2ª Coríntios 9.1-2)

A seguir ele mencionou como deveria ser a atitude dos contribuintes. As contribuições deveriam ser feitas com alegria, porque *“Deus ama a quem oferta com alegria”*. Esta afirmação do apóstolo nos convida a refletirmos sobre a forma como temos participado financeiramente da obra de Deus. São inúmeros os desafios que necessitam da nossa cooperação: As missões estaduais, nacionais e mundiais. As obras evangelísticas e sociais da igreja. A Bíblia nos desafia a sermos fiéis nos dízimos, *“para que haja mantimentos na Casa do Senhor.”* (Malaquias 3.10)

Quem contribui e participa financeiramente, cooperando para a expansão do reino de Deus, é feliz. Realmente é uma felicidade quando vemos os missionários ganhando vidas para Jesus. É motivo de grande alegria e festa no céu quando um pecador se arrepende e se converte nos cultos da igreja. É comovente quando pessoas carentes são abençoadas pelas doações do povo de Deus.

Portanto, muitos são os desafios que devem motivar os crentes, a participar financeiramente com o sustento da Obra de Deus. No entanto, jamais nos esqueçamos que tudo deve ser feito com alegria. Afinal, lembro o que disse o grande apóstolo Paulo, *“Deus ama a quem dá com alegria.”*